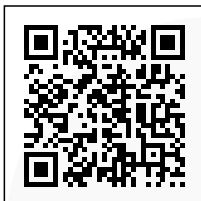


Informação em extensão rural ASCAR.

Folheto / [entre 1961 e 1965]

Cód. Acervo: 10981

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/10981>

Documento gerado em: 07/11/2018 18:29

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



ES-
rior,
Sul,

TÉCNICOS AGRÍCOLAS NORTE-AMERICANOS OBSERVAM PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO NO BRASIL

Em viagem patrocinada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, acha-se no Rio de Janeiro um grupo de técnicos em agricultura e abastecimento norte-americanos interessados no estudo do sistema de produção e distribuição e no mercado agrícola do Brasil. As observações dos técnicos tem por objetivo ampliar o conhecimento, por parte do Governo norte-americano, dos problemas de abastecimento de gêneros agrícolas da América Latina. O grupo compõe-se dos srs. Arthur J. Cagle, Universidade Estadual de Washington; Curtis, da Universidade de Louisiana; S. Dougan, da Universidade de Michigan; William S. Dugan, da Universidade de Agricultura do Michigan; e J. H. Dugan, da Universidade de Agricultura do Michigan, como principais membros.

UMA NOVA CRUZADA COM

Estudando do nosso Brasil a oportunidade do ano (1959), Barras, em I Frigorífico seus imensos 150 mil pés das mais

Este trabalho despretensioso foi escrito com a finalidade de auxiliar principalmente, os Extensionistas que trabalham no interior do Estado. O nosso objetivo não é outro, senão o de ensinar a técnica de como alinhar as palavras no estilo sob medida, que exige o jornalismo moderno. A técnica de redação, a que me refiro neste trabalho, diz respeito tão somente à maneira como escrever notícias, usando determinadas fórmulas.

Ora, sabendo-se que os leitores não lêem os jornais por prazer, mas exclusivamente para serem informados, e também que apreciam a linguagem simples, coloquial, terra-a-terra, temos a obrigação de analisar e melhorar a nossa técnica de escrever. Aprender a jogar com as palavras. Isto é muito importante: saber jogar com as palavras. Veja, a propósito, como pequeno exemplo, mas, sobretudo como poderosa base para o que acabo de afirmar, o mundo de coisas que encerram estas duas palavras tão simples, porém capazes de serem entendidas pelo mais rústico dos homens ao ponto de tocá-lo com sua poderosa força:

Jesus chorou.

H. Walter Merten

sis Ribeir

nem arraçoar...
dos Toda a...
na própria fa...
em 2 retireir...
do grupo de...
zetros, e de 2...
ordenado m...
var,ha Cr\$ 0...
réis) por lit...
entretanto...
dade, a c...
Cada bezerr...
a aplicaçã...
Cr\$ 100,00...
alho, o indi...
bezerras é...
"limos anos...
há alguns...
ência de...
e Holandê...
dice subiu...
tamente d...
cia.
da a past...
s. Isso p...
de con...
para do...
e, para...
se a proq...

e Leite

ada qua...
cas em...
no mon...
ros (em...
hegou à...
ros por...
produçã...
de 9,74...
nho vac...
sangue...
ted Pol...
ntado...
por dia...

...de vacas...
(onde se adotou o slogan "under, no milk": com eliminação drástica de uberes defeituosos ou deficientes e de...
produção) obteve-se um...

COMO EDUCAR AGRICULTORES MEDIANTE NOTÍCIAS

Caso uma pessoa chegue ao seu Escritório, e se ofereça para influenciar em seu município milhares de pessoas, você aceitará?

Como Extensionista, o seu trabalho é educar. Seu problema é transmitir toda uma riqueza de informações à um grande número de pessoas que vivem em sua área. Naturalmente, que você aceitará.

Esta pessoa é o jornalista.

Educar, pelo método extensionista, é principalmente uma questão de contatos pessoais, através de pessoas, grupos, reuniões e excursões às propriedades rurais. Acontece porém, que nem todos são membros da Associação Rural ou do Clube de Economia Doméstica.

Nem todos participam das excursões ou das reuniões. O correio não alcança a todos, e existe um limite natural para a correspondência que pode ser mandada. Algumas pessoas nunca entram no Escritório do Serviço de Extensão. Existe sempre um grupo difícil de atingir.

Assim, aceite a oferta que lhe faz o seu amigo jornalista.

Talvez, essa oferta não tenha sido feita abertamente, e você nem percebeu que ela existe. Entretanto, todo jornalista amigo do progresso, está a procura de boas notícias que tenham interesse local.



ESTILO JORNALÍSTICO

A base do seu trabalho jornalístico é **exatamente** o oposto. Os jornais, são feitos para leitores apressados. Muitos poucos lerão cada artigo até o fim. Pelo contrário, darão uma olhada nas primeiras frases (ou primeiros parágrafos), para ver, se interessa.

Portanto, eis a regra - põha os itens mais importantes no começo, e acrescente o resto, na ordem de importância decrescente.

Os homens de imprensa, chamam isto de "pirâmide invertida", porque, os fatos mais importantes estão no princípio, e vão diminuindo de valor, conforme a notícia continua.

Existe ainda, outra razão para o estilo de pirâmide invertida. A extensão da história, deve estar, de acordo com o espaço disponível no jornal. As vezes, sua notícia será aproveitada apenas em parte, mas não toda. Quando o secretário do Jornal tiver

de encurtar a notícia, tirará os parágrafos do fim. Se a nota estiver bem escrita, o final trará os itens menos importantes, e o corte não mutilará a história.

Assim, você deve submeter sua notícia a dois testes simples, antes de entregá-la ao jornal.

"O leitor poderá perceber o sentido da história, lendo o primeiro parágrafo?"

Se o secretário cortar os últimos parágrafos, ficarão prejudicados itens essenciais?

Vejamos um exemplo. Vamos supor, que você organizou uma reunião, durante a qual o dr. "Fulano" falou sobre laticínios. Quarenta e cinco pessoas estiveram presentes, e agora você escreve uma notícia para o Jornal, a ser lida pelas centenas, que lá não estiveram. Esta notícia seria mais ou menos assim -

- Uma reunião de interesse para os produtores de leite e laticínios do município, teve lugar na Prefeitura (ou outro lugar) de

Talvez este nosso exemplo parece um pouco exagerado, mas os jornais recebem histórias exatamente como esta, numa regularidade desalentadora. É monótona e desinteressante, e não resistiria aos dois testes mencionados. Seria um trabalho perdido, pois um secretário de Jornal atento, não o publicaria. Ele poderia reescrevê-lo, mas é melhor não contar com isto.

A história poderia ser contada assim:

"O próximo ano promete trazer muitos lucros para os laticinistas e produtores de leite, declarou FULANO, durante uma conferência para 45 agricultores de realizada sexta-feira á noite na Prefeitura.

Disse ainda que os grandes estoques de ração para o gado estão ocasionando uma baixa nos preços, enquanto por outro lado a demanda de laticínios e a situação do mercado é forte.

sexta-feira á noite. Estiveram presentes quarenta e cinco pessoas.

O Agente local de Extensão (.....) abriu a reunião e abordou vários problemas da região. Entre os conferencistas do programa estavam incluídos FULANO E FULANO, bem como FULANO, presidente do Conselho Municipal de

O sr. FULANO foi o principal orador da noite. Falou a respeito dos laticínios e disse que as oportunidades de bons rendimentos nesta indústria, no próximo ano parecem excelentes.

Declarou ainda, que o preço da ração para o gado baixará, por causa dos estoques excedentes no momento.

Como a demanda de laticínios está aumentando, os preços do mercado serão bem compensadores, declarou ainda.

Esta parece ser uma boa oportunidade para o investimento na indústria de laticínios.

Um bom cafêzinho foi servido ao término da reunião. -

Entretanto, o FULANO alertou os agricultores, que pretendem dedicar-se no próximo ano á indústria leiteira, para que somente adquiram animais com garantias de alta produção, submetendo-se a exames de sanidade.

"Mesmo o mais favorável dos mercados compensará manter animais de baixa produção, ou perdê-los por doença", disse êle.

A reunião foi organizada por FULANO, como parte de uma série sôbre as perspectivas da produção agro-pecuária para o próximo ano.

Outras reuniões deverão tratar dos prospectos para várias culturas, inclusive hortaliças, e também a avicultura."

Você viu a diferença? As primeiras palavras lhe dão a informação central "São boas as perspectivas da indústria leiteira para o próximo ano". Suponhamos que os dois últimos parágrafos fossem cortados. Perderíamos a citação, que apenas repete, o que foi dito sôbre a baixa produção e a perda por doença, para dar maior ênfase. O último parágrafo mereceria entrar, mas se não o fizer, não se perderá grande coisa, pois as reuniões seguintes com t ô d a certeza serão anunciadas.



COLUNA SEMANAL

A coluna periódica semanal oferece um dos melhores meios de comunicação para as massas, não somente para o Agente local, mas também para a Economista Doméstica ou outro qualquer técnico que lide com o meio rural.

Uma coluna no Jornal de seu município trará regularidade e continuidade no seu trabalho de divulgação. A coluna não impõem as mesmas restrições que a notícia. Você tem maior liberdade de expressão para apresentar o seu material. Assuntos, que não tem interêsse de atualidade, e que não mereciam espaço como notícia, podem muito bem ser apresentados numa coluna assinada. Melhor ainda, a coluna permite à você expressar sua personalidade e ate mesmo as suas opiniões - o que seria impossível numa notícia comum.

Mas qual é a diferença entre uma notícia e uma coluna assinada?

A notícia é uma simples apresentação dos fatos em ordem decrescente de importância. Sua força dependerá da boa escolha das palavras, que resultem numa história concisa e de fácil compreensão. A coluna é muito mais pessoal, e nela você fala diretamente com os seus leitores, O Agente, que usa sua coluna apenas para transmitir informações, está jogando fora uma boa oportunidade.

Aquí estão algumas recomendações para tornar sua coluna mais interessante:

DÊ-LHE PERSONALIDADE - Comece por um cabeçalho vistoso, e escolha para ela um nome diferente. O Jornal tem uma variedade de tipos, que farão destacar-se do texto, e talvez o secretário arranje para você um desenho para torná-lo mais atraente.

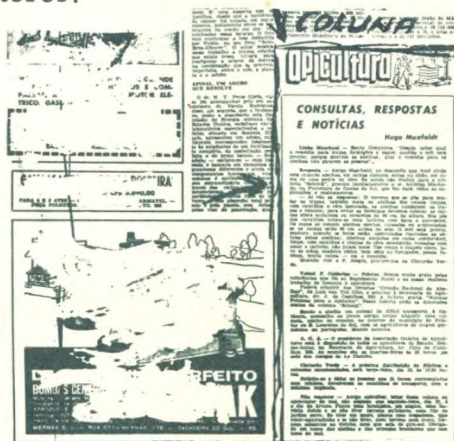
DÊ-LHE UM TOQUE HUMANO - Mesmo que você não seja um gênio, poderá escrever uma coluna interessante. Jogue fora seu manual de literatura e escreva, como se estivesse falando. Deixe sua personalidade transparecer. Os leitores a reconhecerão com agrado.

O segredo do sucesso da maioria dos colunistas famosos é sua habilidade de falar diretamente com seus leitores.

DÊ-LHE VARIEDADE - Geralmente, é muito sem graça escrever uma coluna inteira sobre um único assunto. É melhor ter um assunto principal, e referir-se também por alto a outros temas, para que os diferentes leitores achem alguma coisa que lhes interessa.

Nem tudo porém é fácil para o Agente que se dispuser escrever uma coluna semanal. Antes de tomar uma decisão, convém também pensar as responsabilidades que ela acarretará.

Se um Secretário de Jornal concordar em reservar-lhe um certo espaço cada semana, ele terá como certo que você o aproveitará devidamente com bom material. Se quiser conservar suas boas graças, e conquistar a atenção dos leitores, deverá preparar sua coluna com toda importância, sem levar em consideração as férias (Jornal não tem férias), conferências ou outras ocupações.



IDÉIAS SÔBRE REPORTAGENS

O tipo de trabalho jornalístico de maior aceitação é a reportagem, que também se diferencia da simples notícia.

As reportagens mais comuns, dentro do trabalho de Extensão, contêm histórias de agricultores ou donas-de-casa bem sucedidos, que lucraram alguma coisa por terem adotado melhores práticas no seu trabalho do lar ou do campo. A vantagem das mesmas é que a moral da história é evidente - e não se corre o perigo de

adotar um tom de "sermão", se nos restringirmos a narrar os fatos concretos.

Esteja sempre atento a assuntos, que dêem boas reportagens. Você mesmo poderá escrever algumas, ou recomendar ao próprio Jornal, que possivelmente o consultarão sobre histórias para suas edições especiais ou páginas agrícolas.

Há casos também em que seu município poderá oferecer um assunto de interesse mesmo para o Escritório Central.

INFORMAÇÕES PARA OS REPÓRTERES

Em algumas áreas, especialmente, onde existem Jornais de grande circulação, alguns repórteres manterão contato com o Escritório Local. Nesse caso, a atividade jornalística se resumirá em fornecer-lhes dados completos e precisos, e tão cedo quanto possível.

Não procure ditar ao reporter o que ele vai escrever. Ele conhece o seu ofício e com toda certeza ficará aborrecido com essa intromissão. A melhor maneira de garantir uma boa história é estabelecer relações com o reporter e dar-lhe os dados que ele pedir. Muitas vezes parece que os jornalistas fazem demasiadas exigências, ao pedir informações sobre determinado assunto, antes que você tenha podido obtê-las. Lembre-se que eles estão apenas cumprindo sua obrigação, procurando atender os leitores com notícias bem atuais. O que eles desejam, é dar publicidade à sua história, enquanto a mesma ainda é recente e digna de atenção.

Talvez você julgue que os reporteres o procuram sobre assuntos que não estão relacionados diretamente ao seu trabalho. Ora se eles tem você em tão boa conta, como fonte de informação, isto é bom sinal.

O seu trabalho mantém você muito próximo à população rural de sua área. Provavelmente encontrará assunto para muitas histórias que não cabe a você aproveitar.

Dê ao repórter uma informação sobre o caso, ele poderá desenvolvê-la numa reportagem, e apreciará a sua consideração.

PRAZO DE ENTREGA

Existem duas limitações essenciais ao trabalho de imprensa - espaço. Vamos agora considerar a importância no que se refere às atividades jornalísticas.

O Jornal funciona dentro de horários rígidos. O prazo marcado para o recebimento do material não é um momento escolhido ao acaso. Ao contrário, é o último limite possível para sua entrega. Como regra geral, quanto antes do prazo você entregar o material, tanto maior as oportunidades para seu aproveitamento.

No caso do Semanário, muitas vezes os jornais precisam de material para manter as oficinas ocupadas durante a primeira parte da semana. Se seu artigo estiver na redação no sábado ou na manhã de segunda-feira, existe boa oportunidade de que ele seja entregue ao linotipista, neste período folgado. Depois de composto, ele sem dúvida será aproveitado -

Planeje seu trabalho jornalístico de acordo com as conveniências da redação, e não com as suas próprias. O fato de que para você é melhor preparar o material segundas-feiras à noite, tem pequena importância, se lembrarmos que o jornal não poderá utilizar notícias recebidas com atraso.



FONTE DE INFORMAÇÃO

Como Agente ou funcionário do Serviço de Extensão, você dispõem de uma enorme variedade de assuntos para noticiário, coluna ou reportagem. Existem os Relatórios, Demonstrações de Resultados, recomendações sobre novas culturas, trabalhos de Especialistas - entretanto as melhores fontes são aquelas com que você trabalha e as atividades que se desenvolvem na sua área.

As coisas que você vê, quando percorre seu município, as perguntas feitas e os temas discutidos nas reuniões, constituem o melhor ingrediente para seu noticiário.

Escreva sobre aquilo que é assunto de conversa na sua área. Faça do seu programa informativo uma parte integrante do seu trabalho, e ele será um auxílio para você, e não uma carga pesada.

Nada pior do que sentar na máquina para escrever, e não ter o que dizer. É um sacrifício que resulta geralmente num trabalho medíocre. Não deixe, que isto lhe aconteça.

Para resolver este problema, aqui vai esta sugestão: - Tome nota num pedaço de papel, da idéia, no momento que ela lhe ocorra. Outra boa idéia é consultar seu calendário, quais as atividades programadas. O importante é que você escreve, seja um reflexo de todas suas atividades de Extensão, e não apenas o fruto de um breve período de tempo destinado para isso.

INTERÊSSE LOCAL

Você algumas vezes recebe material informativo do Escritório Central.

Para que ele possa ser bem utilizado pelos jornais ou Rádios de sua área, no entanto, é preciso que estas notícias tenham interêsse local.

Não basta você entregar pessoalmente o noticiário vindo do Escritório Central.

Você terá de adaptá-lo, de reescrevê-lo do ponto de vista do seu município.

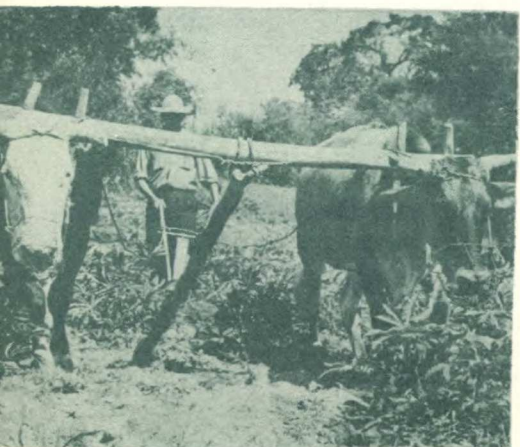


Tomemos por exemplo uma história sôbre uma nova variedade de milho. Para dar-lhe interêsse local, você faria referências às possibilidades de la adaptar-se as condições de sua área. Num artigo, você pode incluir dados sôbre o que foi feito sôbre isto em seu município. Ou você pode dar ênfase a recomendações sôbre determinada prática, acrescentando declarações de um agricultor conhecido, que a tivesse adotado com bons resultados. Uma notícia a respeito de uma série de reuniões em todo Estado, deveria começar com um parágrafo anunciando a que teria lugar em sua cidade. Como regra geral, a primeira frase deve conter logo o ângulo local. Lembre-se o que quer dizer isto: - Nomes conhecidos e acontecimentos próximos. É mais importante para seus leitores uma exposição de gado em seu município, do que uma exposição internacional na capital do País.

RELAÇÕES COM A IMPRENSA

Você agora espera que apresentemos u ma relação das atenções, que deve ter com os jornalistas. Como e quando visitá-los, para demonstrar interêsse, sem no entanto mostrar-se importuno, como agradá-los, de modo a que publiquem com simpatia o seu noticiário, finalmente como interessá-los em seu trabalho e adquirirem conciência da vida rural, fazendo-os compreenderem a importância dos trabalhos que você escreve.

Mas, tudo isto não adianta de nada, se você não apresentar um trabalho dentro de um estilo jornalístico e de um valor realmente para o seu município. Um jornal é uma empresa comercial, que imprime as



notícias e reportagens que interessam os leitores para assim convencer os anunciantes do seu valor como veículo de publicidade. O lucro é o único que leva um Jornal a publicar o que quer que seja, com exceções muito raras.

Os grandes Jornais gastam fortunas anualmente, para recolher notícias - pagando repórteres ou serviços telegráficos, ou ainda outros colaboradores ou correspondentes. Dependem ainda largamente de outras fontes, como os Serviços de Extensão, para oferecer em suas páginas material de qualidade e interesse. Portanto, se eles precisam pagar grandes somas por alguns trabalhos, aqueles que recebem prontos e de graça, constituem, na verdade, um presente. Para os jornais, ou semanários pequenos, onde uma mesma pessoa serve de secretário de redação, repórter e cobrador, este tipo de colaboração é ainda mais bem recebido.

Entretanto, há muita gente querendo ocupar o espaço disponível nos Jornais e a competição é renhida.

Portanto, o que você precisa fazer não é educar "os secretários, repórteres ou donos de jornal", para que escrevam, aceitem, ou publiquem notícia-rio sobre Extensão. O que você precisa, é fornecer dados exatos, precisos, ou escrever artigos que agradem os leitores e ao mesmo tempo promovam o Serviço. É isto que os jornais querem.



A IMPORTÂNCIA DA
INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

A FOTO MOSTRA UM DOS PRODUTOS TÍPICOS DA REGIÃO COLONIAL DE CAL.

MELHORES PASTAGENS NA REGIÃO COLONIAL



publica, sim

Seguidamente, se ouve a queixa - ah, mas o jornal não aproveita nada do que eu mando, ou forneço os dados. Se este é o seu caso, lembre-se da anedota sobre a mãe do Joãozinho, que dizia para as amigas: "Durante a parada militar, só meu filho estava com o passo certo".

Quando alguma coisa não estiver correndo bem no seu programa de notícias, pare e examine cuidadosamente.

Você está realmente dando ao Jornal o que ele pede? O que você escreve, é interessante e digno de atenção? Você prepara o trabalho de maneira clara, limpa? Ele pode ser utilizado com facilidade?

Entrega o material com bastante antecedência? É possível que você encontre alguma falha no programa.

Acerte o passo, então, e o Jornal será seu.

Rua Siqueira Campós, 1184 - 19 and.
Tel. 8424 - C. Postal 2727
End. Telefónico "Proascar"
PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

produzida  pela div. inf. rural-ascar